

Resultados apontam que apetite a risco do investidor pode influenciar sua decisão

Para muitos investidores, o Tesouro Renda+ é uma alternativa para o planejamento da aposentadoria. No entanto, é essencial compreender os riscos inerentes a esse investimento, especialmente a volatilidade dos preços dos títulos públicos. Diante desses desafios, investir em previdência pode ser uma opção com melhor relação risco x retorno financeiro. Na previdência, os gestores aproveitam momentos de desvalorização dos títulos públicos para potencializar os retornos futuros. Comparativamente, a previdência oferece menor volatilidade, maior segurança e acesso a modalidades de investimentos não disponíveis para investidores individuais. Assim, ao considerar opções de investimento para a aposentadoria, é crucial avaliar cuidadosamente os riscos e escolher uma estratégia que ofereça um caminho equilibrado e seguro para a aposentadoria. Acompanhe abaixo os resultados, simulações e análises do consultor José Roberto Ferreira e do diretor Víctor Hohl.

O Tesouro Renda+ é uma opção de investimento oferecida pelo Tesouro Nacional que atrai investidores interessados em planejar a aposentadoria. Porém, é fundamental entender suas características e riscos associados - inerentes a todo e qualquer investimento - principalmente a volatilidade dos preços dos títulos públicos, para garantir que este instrumento se encaixe adequadamente no perfil do investidor e em seus objetivos de longo prazo.

Esse produto está vinculado aos títulos públicos, cujos preços podem variar significativamente. A oscilação desses preços é influenciada por diversos fatores econômicos, como mudanças na taxa de juros, inflação e cenário político. A volatilidade pode resultar em desconforto para investidores que não estão familiarizados com as regras de precificação dos títulos. Sem o conhecimento adequado, o investidor pode enfrentar momentos de incerteza e ansiedade ao ver variações bruscas no valor contábil investido.

Abaixo, segue tabela de retorno dos títulos tesouro direto renda+, no acumulado do ano até a data do dia 15/04/2024. Observem que o retorno acumulado no ano atingiu o valor negativo de (-24,94%), nos títulos de maior prazo.

■

Diante desses desafios, uma alternativa mais estável é o investimento em fundos de previdência tradicionais, geridos por entidades e profissionais do setor. Esses gestores têm a expertise para construir uma carteira diversificada, buscando equilibrar melhor o risco e o retorno. Com essa gestão, o saldo do investidor tende a apresentar menor volatilidade, proporcionando uma sensação de maior segurança e previsibilidade.

Além disso, os gestores de fundos de previdência podem aproveitar as "janelas" de grande desvalorização dos títulos públicos para comprar a preços mais baixos e, assim, potencializar os retornos futuros. Essa estratégia pode resultar em uma reserva maior para o investidor, comparativamente a outras opções de investimento. Além disso, as entidades de previdência, por serem classificadas como investidores institucionais, têm acesso a modalidades de investimentos não disponíveis para a pessoa física comum.

Portanto, ao considerar o Tesouro Renda+ ou qualquer outro investimento para o planejamento da aposentadoria, é crucial que os investidores estejam cientes dos riscos e da volatilidade associados. Avaliar alternativas como fundos de previdência geridos profissionalmente pode oferecer um caminho mais equilibrado e seguro para construir uma reserva robusta para o futuro. Essa compreensão e escolha cuidadosa podem fazer uma grande diferença na construção de uma aposentadoria confortável e segura.

Abaixo, segue gráfico de como seria a evolução patrimonial de uma pessoa que investiu R\$ 10.000,00, em janeiro de 2024, em um título do Tesouro Direto Renda+, comparado ao perfil

Conservador do Sebrae Previdência. No caso do Tesouro Renda+, o saldo, em dezembro de 2024, seria de R\$ 8.559,00 (vencimento 2045), enquanto no Sebrae Previdência – Perfil Conservador, o montante seria de R\$ 10.275,00.

Segundo José Roberto Ferreira, consultor e ex-diretor superintendente da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), o segmento das entidades fechadas de previdência complementar, no qual se insere o Sebrae Previdência, apresentou uma rentabilidade consolidada de 13,15%, em 2023. “Esse resultado, que tem sido uma característica histórica, diferencia essa opção das demais alternativas de investimentos, graças à visão de longo prazo adotada em suas políticas de gestão, o que permite a adoção de mecanismos que reduzem a volatilidade e aumentam as possibilidades de retorno, de forma alinhada às expectativas dos investidores interessados em planejar a sua aposentadoria,” destaca José Roberto.

O gráfico seguinte demonstra o retorno acumulado dos últimos 12 meses no Tesouro Renda+2060 e nos perfis Arrojado e Conservador. “O resultado apresentado serve como parâmetro da volatilidade que o investidor teria vivenciado na escolha de um ou outro produto”, disse Victor Hohl, diretor Administração e Investimentos do Sebrae Previdência.

Fonte: [Sebrae Previdência](#), em 18.04.2024.